



Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Instituto de Psicologia

Programa de Pós-Graduação em Psicologia

Imagem corporal: Análise histórica do conceito e avaliação experimental da Escala de Figuras de Silhuetas

Ana Clara de Paula Nazareth

Porto Alegre

2019

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituto de Psicologia
Programa de Pós-Graduação em Psicologia

Ana Clara de Paula Nazareth

Imagem corporal: Análise histórica do conceito e avaliação experimental da Escala de Figuras de Silhuetas

Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito para a obtenção do título de mestre.

Orientador: Prof. Dr. Thiago Gomes de Castro

Porto Alegre

2019

Mas a noção de esquema corporal é ambígua, como todas as outras que surgem nas reviravoltas da ciência.

Maurice Merleau-Ponty

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro a esta pesquisa. À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) pelo apoio na compra de equipamentos que viabilizaram a execução do estudo 2 desta dissertação.

Ao Prof. Dr. Thiago Gomes de Castro, pela acolhida e por ter incentivado e acreditado na ideia desta dissertação, ajudando em todas as etapas da pesquisa.

À minha mãe, Maria Zélia, com quem aprendi a importância da educação, e ao meu pai, Zéivo (*in memorian*), por ter me dado uma segunda chance de viver.

Ao Filipe, meu irmão e primeiro amigo nesta vida.

Aos meus sobrinhos Heitor e Helena, por me mostrarem o que é o verdadeiro amor em cada reencontro.

À minha tia, madrinha e segunda mãe, Coleta, pelo apoio incondicional sempre que precisei.

Às minhas tias Ivanda e Silvia, meus maiores exemplos nesta vida. A gigantez não se mede!

Aos meus primos Camila e Bruno de Paula, pelo apoio financeiro em meu tempo em Porto Alegre.

Ao Fernando Tavares, meu parceiro de vida. Obrigada por ter ajudado a tornar isto em realidade.

Ao George, pelo vigilante companheirismo.

Às amigas Ingrid, Isadora, Núbia, Raiane e Raíssa por todo o amor desde o início da graduação. Obrigada pela força nos momentos de dúvida e tristezas, pela motivação e principalmente pelas risadas em todos estes anos.

Aos meus amigos do mestrado Susan e Henrique pelos cafés e parceria. Não foi fácil, mas conseguimos. O doutorado nos espera!

Às professoras Virginia Moreira e Anna Karynne Melo, por terem me jogado no mundo e me ensinado que devo experienciá-lo de forma autêntica e sem medo.

Ao Lucas Bloc, pelo incentivo nesta trajetória. É muito bom te ter como parceiro.

À Prof.^a Tereza Glauca, por todo o ensinamento e apoio.

À Prof.^a Normanda Morais, por todo o apoio desde o dia que disse que iria fazer a prova do mestrado.

Ao Prof. William Gomes, pelo grande carinho e acolhimento.

Ao Ricardo e ao Chico, por terem tornado meu sonho em realidade e ter dado fôlego pra realizar os próximos.

Aos colegas do LaFEC (Laboratório de Fenomenologia Experimental e Cognição), em especial à Marcelle e Nicole. Aos alunos de iniciação científica Vinicius Escobar e Lorena Schelenberger por toda a ajuda em todas as etapas da pesquisa.

Ao Alexandre Nobre por todo o apoio e ideias.

Ao APHETO (Laboratório de Psicopatologia e Clínica Humanista Fenomenológica), pelas tardes de quarta-feira.

Ao EFHEP (Encontro de Filosofia, História e Epistemologia da Psicologia), onde tudo isto começou.

Aos participantes da pesquisa e do estudo piloto.

À Prof.^a Lisiane Bizarro, por ter aceito a relatoria desta dissertação e pelas grandes contribuições na banca de qualificação e Journal Club.

Às professoras Margareth Oliveira e Adriane Arteché, pelas valorosas contribuições na banca de qualificação.

Aos professores Danilo Veríssimo e Adriane Arteché, pelo aceite em participar da banca de defesa.

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS	8
LISTA DE FIGURAS	9
RESUMO	10
ABSTRACT	11
APRESENTAÇÃO	12
CONCEITUALIZAÇÃO E HISTÓRIA EM IMAGEM CORPORAL: CIRCULAÇÃO DO CONCEITO ENTRE 1900 E 1935	Erro! Indicador não definido.
Resumo	Erro! Indicador não definido.
Abstract	Erro! Indicador não definido.
Método	Erro! Indicador não definido.
Fontes e procedimentos de coleta	Erro! Indicador não definido.
Procedimentos de análise	Erro! Indicador não definido.
Resultados e Discussão	Erro! Indicador não definido.
Artigos publicados em periódicos de psicologia entre 1900 e 1935	Erro! Indicador não definido.
Livros de psicologia publicados entre 1900 e 1935	Erro! Indicador não definido.
Referências	Erro! Indicador não definido.
CONSCIÊNCIA DE IMAGEM CORPORAL: DETECÇÃO E JULGAMENTO EM 17MS	Erro! Indicador não definido.
Resumo	Erro! Indicador não definido.
Abstract	Erro! Indicador não definido.
Avaliação de imagem corporal	Erro! Indicador não definido.
Intervalos de exposição de estímulos corporais	Erro! Indicador não definido.
Método	Erro! Indicador não definido.
Participantes	Erro! Indicador não definido.

Instrumentos.....	Erro! Indicador não definido.
Tarefa Experimental	Erro! Indicador não definido.
Procedimentos de coleta.....	Erro! Indicador não definido.
Análise dos dados	Erro! Indicador não definido.
Resultados.....	Erro! Indicador não definido.
Experimento 1. Discriminação de Estímulos.....	Erro! Indicador não definido.
Experimento 2. Discriminação e Julgamento de Silhuetas Corporais	Erro! Indicador não definido.
Discussão	Erro! Indicador não definido.
Conclusões	Erro! Indicador não definido.
Referências	Erro! Indicador não definido.
CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
ANEXO A	15
ANEXO B	19
ANEXO C	20
ANEXO D	21
ANEXO E.....	22
ANEXO F.....	24

LISTA DE TABELAS

Conceitualização e história em imagem corporal: circulação do conceito entre 1900 e 1935

Tabela 1. Artigos Seleccionados para Análise.....19

Tabela 2 Manuais de Ensino de Psicologia Publicados Entre 1900 e 1935 e Incluídos na Revisão.....24

Consciência de imagem corporal: detecção e julgamento em 17ms

Tabela 1. Resultados Descritivos Gerais da Tarefa Experimental

2.....49

LISTA DE FIGURAS

Conceitualização e história em imagem corporal: circulação do conceito entre 1900 e 1935

<i>Figura 1.</i> Esquema de mapeamento dos conceitos relativos à enunciação de imagem corporal.....	22
<i>Figura 2.</i> Esquema proposto por Dória (1930) para as sensações motoras.....	27
<i>Figura 3.</i> Esquema de mapeamento dos conceitos relativos à enunciação de imagem corporal nos manuais.....	29

Consciência de imagem corporal: detecção e julgamento em 17ms

<i>Figura 1.</i> Imagens utilizadas na primeira tarefa experimental.....	41
<i>Figura 2.</i> Sequência de <i>trials</i> da tarefa experimental 1.....	42
<i>Figura 3.</i> Exemplo do parâmetro das imagens da tarefa experimental a partir da escolha do participante na Escala de Figuras de Silhuetas.....	43
<i>Figura 4.</i> Sequência de <i>trials</i> da tarefa experimental 2.....	44
<i>Figura 5.</i> Médias de acurácia dos grupos com e sem distorção de imagem corporal para cada bloco.....	47
<i>Figura 6.</i> Médias de acurácia dos grupos com e sem distorção de imagem corporal para cada bloco.....	48
<i>Figura 7.</i> Os níveis de atenção ao corpo implicam em diferentes formas de consciência.....	51

RESUMO

A presente dissertação é composta por dois estudos. O primeiro se caracteriza como uma análise histórica do conceito imagem corporal em seu período original de circulação no século XX. Foram analisados artigos de periódicos de psicologia e manuais de ensino de psicologia publicados entre 1900 e 1935, nos idiomas espanhol, francês, inglês e português. Dois dos 10 artigos indexados no período com a expressão “body image” apresentaram termos relativos à sua enunciação. Nos manuais não foram encontradas referências diretas ao conceito, mas se observou a presença de argumentos relacionados ao corpo, como percepção de movimento e das sensações corporais e cinestésicas. A partir do panorama de circulação do conceito em sua história, o segundo estudo buscou investigar, em um contexto experimental, como a percepção consciente de imagem corporal é detectada em um intervalo breve de exposição (17ms) de figuras corporais. Esse estudo, constituído por dois experimentos, foi estruturado de forma a verificar eventuais ocorrências de performances diferenciais de detecção e reconhecimento de silhuetas corporais entre grupos com satisfação/insatisfação corporal e distorção/ausência de distorção de percepção de imagem corporal. Os resultados do primeiro experimento apontaram alto índice geral de acurácia para todos os grupos em uma tarefa simples de discriminação de estímulos neutros e corporais, sendo o índice de clareza visual do estímulo associado à performance dos participantes. Os resultados do segundo experimento evidenciaram que participantes com distorção de imagem corporal apresentaram índices de acurácia diferentes dos participantes sem distorção. Esta diferença não foi encontrada entre os grupos satisfeitos e insatisfeitos. O grupo com distorção apresentou índice de acurácia significativamente superior ao grupo sem distorção de imagem corporal para figuras de silhueta mais magras, tanto na apresentação dos estímulos em posição normal quanto invertida. Os resultados sugerem presença de consciência de imagem corporal em etapa pré-reflexiva.

Palavras-chave: Imagem corporal, consciência, análise conceitual, psicologia experimental.

ABSTRACT

The present thesis is composed by two studies. The first is characterized as a historical analysis of the concept body image in its original period of circulation in the twentieth century. Articles from psychology journals and psychology teaching manuals published between 1900 and 1935 in Spanish, French, English and Portuguese were analyzed. Two of the 10 articles indexed in the period with the expression "body image" presented terms related to its enunciation. In the manuals, no direct references to the concept were found, but the presence of arguments related to the body, such as perception of movement and bodily and kinesthetic sensations were observed. From the circulation panorama of the concept in its history, the second study sought to investigate, in an experimental context, how the conscious perception of body image is detected in a brief interval of exposure (17ms) of body figures. This study, consisting of two experiments, was structured in order to verify eventual occurrences of differential performances of detection and recognition of body silhouettes between groups with body satisfaction/dissatisfaction and distortion/absence of distortion of body image perception. The results of the first experiment indicated a high general accuracy rate for all groups in a simple task of discrimination of neutral and body stimuli, and the rate of visual clarity of the stimulus associated to the participants' performance. The results of the second experiment showed that participants with body image distortion presented different accuracy rates of participants without distortion. This difference was not found between satisfied and dissatisfied groups. The group with distortion presented a significantly higher accuracy rate than the group without body image distortion for thinner silhouette figures, both in the presentation of the stimuli in normal and inverted position. The results suggest presence of body image consciousness in a pre-reflexive stage.

Keywords: Body image; consciousness; conceptual analysis; experimental psychology.

APRESENTAÇÃO

A presente dissertação de mestrado é uma investigação sobre imagem corporal. Os primeiros estudos sobre o conceito datam do início do século XX, marcados pela investigação sobre lesões cerebrais que se manifestavam corporalmente. Em 1935, o neurologista Paul Schilder definiu a imagem corporal como a imagem tridimensional que cada pessoa tem de si mesma, sendo uma experiência de unidade do corpo. Ao longo do século XX e início do século XXI o panorama das pesquisas sobre o tema avançou significativamente, e atualmente a imagem corporal é definida como a experiência psicológica e multifacetada de corporeidade. Em um Estudo Conceitual de caráter historiográfico conduzido em fontes primárias e secundárias de pesquisa foram examinados os padrões de enunciação e significação do conceito imagem corporal no período de 1900 a 1935. O objetivo do estudo foi investigar a circulação do conceito anteriormente a publicação do livro *The Image and Appearance of the Human Body* (1935), de Paul Schilder, obra reconhecida como a que popularizou a expressão imagem corporal. Após a apreciação conceitual, buscou-se investigar o conceito de forma empírica através de uma tarefa experimental. Realizado através de dois experimentos, o estudo experimental consistiu na apresentação de estímulos de figuras de silhuetas. Na primeira tarefa experimental o objetivo foi identificar a capacidade de discriminação de estímulos visuais em 17ms. A segunda tarefa experimental buscou identificar o índice de acurácia de julgamento do próprio corpo em 17ms. O Estudo Experimental também investigou como os escores de instrumentos perceptivos e atitudinais de avaliação de imagem corporal podem prever escores da tarefa experimental de apresentação de estímulos visuais de figuras de silhuetas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dois estudos desta dissertação buscaram apresentar, em diferentes perspectivas, compreensões sobre o conceito imagem corporal. A literatura científica, embora expressiva sobre as diversas dimensões do conceito, não havia apresentado investigações específicas sobre a sua circulação inicial. Os mapas conceituais propostos no estudo histórico fornecem evidências de interesse em aspectos da percepção corporal anterior à definição e enunciação do conceito em 1935 pelo neurologista Paul Schilder.

Estas primeiras compreensões sobre o conceito ainda em seu período inicial de circulação apresentaram que, embora não houvesse sua definição nas primeiras décadas do século XX, o material acessado se tratava de investigações sobre percepção do corpo na mente. O conhecimento das sub-áreas da psicologia que se encarregaram de produzir as primeiras investigações sobre imagem corporal também se caracteriza como elemento importante para a elucidação dos trajetos do conceito até a literatura atual. A amplitude dos caminhos pelos quais a imagem corporal foi investigada no último século culminou no vasto campo de avaliação do conceito.

A partir disto o estudo empírico foi delineado buscando investigar uma dimensão de imagem corporal pouco explorada, tendo como base uma proposta teórica da imagem como espectro de consciência corporal. A primeira tarefa experimental deste estudo sinalizou reconhecimento adequado de estímulos corporais em um intervalo breve de exposição visual. Os resultados da segunda tarefa experimental, sob o mesmo intervalo, sugerem consciência de estímulos corporais com um favorecimento à indivíduos que apresentam distorção de imagem corporal. Esta diferenciação grupal em intervalo breve sugere que o conceito pode ser investigado sob a hipótese de processamento implícito de estimativas corporais.

ANEXO A

UFRGS - INSTITUTO DE
PSICOLOGIA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Imagem corporal: análise histórica do conceito e avaliação experimental da Escala de Figuras de Silhuetas

Pesquisador: Thiago Gomes de Castro

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 87592718.3.0000.5334

Instituição Proponente: Instituto de Psicologia - UFRGS

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.648.404

Apresentação do Projeto:

O presente projeto de pesquisa é composto por dois estudos. O primeiro é um estudo conceitual que se caracteriza como um estudo historiográfico conduzido em fontes primárias e secundárias de pesquisa. Serão examinados os padrões de enunciação e significação do conceito imagem corporal no período de 1900 a 1935, para investigar a circulação do conceito anteriormente à publicação do livro *The Image and Appearance of the Human Body*, de Paul Schilder, obra reconhecida como a que popularizou a expressão imagem corporal. O segundo estudo se caracteriza como uma pesquisa experimental e deriva dos objetivos do Estudo Conceitual. O objetivo desse estudo é buscar evidências de correlação entre duas medidas de imagem corporal e entre dois métodos de apresentação de estímulos de figuras de silhueta. Na primeira parte da tarefa experimental, o objetivo é identificar em qual intervalo de tempo pré-determinado os participantes reconhecem silhuetas corporais. A segunda parte da tarefa experimental buscará identificar em qual intervalo de tempo (17ms, 33ms e 83ms) os participantes conseguem apontar com acurácia qual a sua silhueta corporal.

O Estudo Experimental também busca comparar os escores de instrumentos perceptivos e atitudinais de avaliação de imagem corporal com os escores da tarefa experimental de apresentação de estímulos visuais de figuras de silhuetas. A comparação entre os métodos de apresentação de estímulos seguirá um delineamento quase experimental.

Endereço: Rua Ramiro Barcelos, 2600
Bairro: Santa Cecília **CEP:** 90.035-003
UF: RS **Município:** PORTO ALEGRE
Telefone: (51)3308-5698 **Fax:** (51)3308-5698 **E-mail:** cep-psico@ufrgs.br

Continuação do Parecer: 2.648.404

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Descrever a circulação do conceito imagem corporal na primeira metade do século XX na literatura de psicologia e investigar evidências de correlação entre diferentes operacionalizações de imagem corporal em uma tarefa experimental.

Objetivo Secundário:

1. Identificar e discriminar intervalos de conscientização de estímulos visuais através de uma tarefa experimental de apresentação de estímulos de figuras de silhuetas.

2. Comparar os escores de percepção de imagem corporal entre um método convencional de apresentação de estímulos de

figuras de silhueta e um método com controle temporal de exposição dos mesmos estímulos.3. Descrever evidências de correlação entre escores

atitudinais de imagem corporal e escores perceptivos de imagem corporal na aplicação com método convencional da Escala de Figuras de Silhuetas.

4. Comparar índices de precisão de julgamento de tamanho de figuras de silhuetas entre os blocos da tarefa experimental.5. Descrever

evidências de correlação entre índice de massa corporal e escores nos instrumentos de avaliação de imagem corporal.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Há um risco mínimo ao participante no que diz respeito a desconfortos ou mal estar gerado pelo protocolo da pesquisa. Todavia, na eventualidade de um desconforto, o pesquisador interromperá imediatamente a pesquisa para oferecer acolhimento

psicológico ao participante e, se necessário, encaminhá-lo a um serviço de saúde oferecido pela UFRGS (ex: Clínica de Psicologia da UFRGS, Hospital de Clínicas de Porto Alegre).

Benefícios:

Dentre os benefícios de participar dessa pesquisa os voluntários ampliarão

seu conhecimento sobre o funcionamento perceptivo do próprio corpo e contribuirão para uma melhor compreensão científica de processos perceptivos corporais.

Endereço: Rua Ramiro Barcelos, 2600
Bairro: Santa Cecília CEP: 90.035-003
UF: RS Município: PORTO ALEGRE
Telefone: (51)3308-5698 Fax: (51)3308-5698 E-mail: cep-psico@ufrgs.br

Continuação do Parecer: 2.648.404

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Adequada sob o ponto de vista ético.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Estão adequados do ponto de vista ético.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Aprovado

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_1103417.pdf	02/04/2018 17:33:39		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projetedepesquisa.pdf	02/04/2018 17:33:03	Thiago Gomes de Castro	Aceito
Cronograma	cronograma.pdf	02/04/2018 17:31:41	Thiago Gomes de Castro	Aceito
Outros	ParecerCompesq.pdf	02/04/2018 17:24:39	Thiago Gomes de Castro	Aceito
Orçamento	Orçamento.pdf	02/04/2018 17:18:36	Thiago Gomes de Castro	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termodeconsentimentolivreeesclarecido.pdf	02/04/2018 17:15:33	Thiago Gomes de Castro	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	02/04/2018 17:15:06	Thiago Gomes de Castro	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Rua Ramiro Barcelos, 2600
 Bairro: Santa Cecília CEP: 90.035-003
 UF: RS Município: PORTO ALEGRE
 Telefone: (51)3308-5698 Fax: (51)3308-5698 E-mail: cep-psico@ufrgs.br

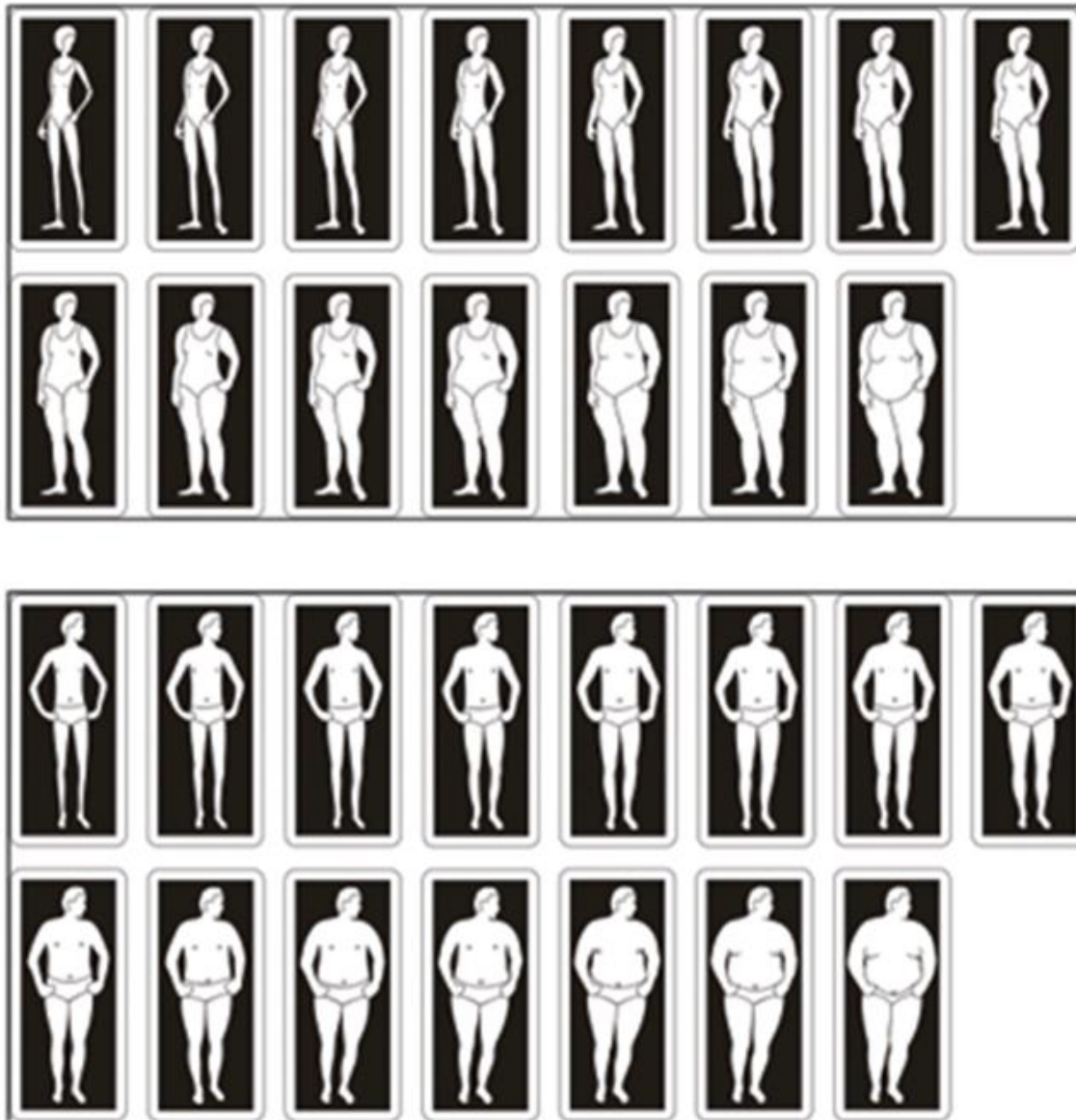
Continuação do Parecer: 2.648.404

PORTO ALEGRE, 10 de Maio de 2018

Assinado por:
Milena da Rosa Silva
(Coordenador)

Endereço: Rua Ramiro Barcelos, 2600
Bairro: Santa Cecília **CEP:** 90.035-003
UF: RS **Município:** PORTO ALEGRE
Telefone: (51)3308-5698 **Fax:** (51)3308-5698 **E-mail:** cep-psico@ufrgs.br

ANEXO B



Anexo B. Escala de Figura de Silhuetas – EFS. As imagens são apresentadas nesta ordem para os participantes, que são pedidos para escolher: a) a figura que representa o corpo real e b) a figura que representa o corpo que gostariam de ter. A aplicação também prevê a apresentação das figuras relativas ao sexo oposto e é pedido aos participantes que apontem qual a figura considera atraente (Kakeshita et al., 2009).

ANEXO C

Data: ___/___/___

Nome: _____

Idade: _____ anos Peso: _____ kg Altura: _____ cm IMC: _____

BODY SHAPE QUESTIONNAIRE – BSQ

Adaptado e validado para uso no Brasil por Mônica Cristina Di Pietro, Evelyn Doering Xavier e Dartiu Xavier da Silveira
PROAD / Departamento de Psiquiatria – UNIFESP / EPM

Responda as questões abaixo em relação à sua aparência nas últimas 4 semanas. Usando a seguinte legenda:

- | | | |
|--------------|-------------------|-------------------------|
| 1. Nunca | 3. Às vezes | 5. Muito frequentemente |
| 2. Raramente | 4. Frequentemente | 6. Sempre |

01. Sentir-se entediada(o) faz você se preocupar com sua forma física?	1	2	3	4	5	6
02. Sua preocupação com sua forma física chega ao ponto de você pensar que deveria fazer uma dieta?	1	2	3	4	5	6
03. Já lhe ocorreu que suas coxas, quadril ou nádegas são grandes demais para o restante do seu corpo?	1	2	3	4	5	6
04. Você tem receio de que poderia engordar ou ficar mais gorda(o)?	1	2	3	4	5	6
05. Você anda preocupada(o) achando que o seu corpo não é firme o suficiente?	1	2	3	4	5	6
06. Ao ingerir uma refeição completa e sentir o estômago cheio, você se preocupa em ter engordado?	1	2	3	4	5	6
07. Você já se sentiu tão mal com sua forma física a ponto de chorar?	1	2	3	4	5	6
08. Você deixou de correr por achar que seu corpo poderia balançar?	1	2	3	4	5	6
09. Estar com pessoas magras do mesmo sexo que você faz você reparar em sua forma física?	1	2	3	4	5	6
10. Você já se preocupou com o fato de suas coxas poderem ocupar muito espaço quando você senta?	1	2	3	4	5	6
11. Você já se sentiu gorda(o) mesmo após ingerir uma pequena quantidade de alimento?	1	2	3	4	5	6
12. Você tem reparado na forma física de outras pessoas do mesmo sexo que o seu e, ao se comparar, tem se sentido em desvantagem?	1	2	3	4	5	6
13. Pensar na sua forma física interfere em sua capacidade de se concentrar em outras atividades (como, por exemplo, assistir televisão, ler ou acompanhar uma conversa)?	1	2	3	4	5	6
14. Ao estar nua(nu), por exemplo, ao tomar banho, você se sente gorda(o)?	1	2	3	4	5	6
15. Você tem evitado usar roupas mais justas para não se sentir desconfortável com sua forma física ?	1	2	3	4	5	6
16. Você já se pegou pensando em remover partes mais carnudas de seu corpo?	1	2	3	4	5	6
17. Comer doces, bolos ou outros alimentos ricos em calorias faz você se sentir gorda(o)?	1	2	3	4	5	6
18. Você já deixou de participar de eventos sociais (como por exemplo, festas) por se sentir mal com relação à sua forma física?	1	2	3	4	5	6
19. Você se sente muito grande e arredondada(o)?	1	2	3	4	5	6
20. Você sente vergonha do seu corpo?	1	2	3	4	5	6
21. A preocupação frente à sua forma física a(o) leva a fazer dieta?	1	2	3	4	5	6
22. Você se sente mais contente em relação à sua forma física quando seu estômago está vazio (por exemplo, pela manhã)?	1	2	3	4	5	6
23. Você acredita que sua forma física se deva à sua falta de controle?	1	2	3	4	5	6
24. Você se preocupa que outras pessoas vejam dobras na sua cintura ou estômago?	1	2	3	4	5	6
25. Você acha injusto que outras pessoas do mesmo sexo que o seu sejam mais magras do que você?	1	2	3	4	5	6
26. Você já vomitou para se sentir mais magro(a)?	1	2	3	4	5	6
27. Quando acompanhada(o), você fica preocupada(o) em estar ocupando muito espaço (por exemplo, sentada(o) num sofá ou no banco de um ônibus)?	1	2	3	4	5	6
28. Você se preocupa com o fato de estar ficando cheia(o) de “dobras” ou “banhas”?	1	2	3	4	5	6
29. Ver seu reflexo (por exemplo, num espelho ou na vitrine de uma loja) faz você sentir-se mal em relação ao seu físico?	1	2	3	4	5	6
30. Você belisca áreas de seu corpo para ver o quanto há de gordura?	1	2	3	4	5	6
31. Você evita situações nas quais as pessoas possam ver seu corpo (por exemplo, vestiários e banheiros)?	1	2	3	4	5	6
32. Você já tomou laxantes para se sentir mais magro(a)?	1	2	3	4	5	6
33. Você fica mais preocupada(o) com sua forma física quando em companhia de outras pessoas?	1	2	3	4	5	6
34. A preocupação com sua forma física leva você a sentir que deveria fazer exercícios?	1	2	3	4	5	6

Nenhuma:	≤ 110
Leve:	> 110 e ≤ 138
Moderada:	> 138 e ≤ 167
Grave:	> 167

Anexo C .Body Shape Questionnaire – BSQ. A versão brasileira do BSQ consiste em um questionário autoaplicável com 34 itens que correspondem a quatro fatores, similar ao instrument original. A soma dos pontos do participante aponta a insatisfação corporal em quatro níveis: a) nenhuma, b) leve, c) moderada e d) grave (Cooper et al., 1987).

ANEXO D

Escala Transversal de Sintomas de Nível 1 Autoaplicável do DSM-5 – Adulto

Nome: _____ Idade: _____ Sexo: [] Masculino [] Feminino Data: _____

Se a escala está sendo preenchida por um informante, qual é a sua relação com o indivíduo? _____

Em uma semana típica, aproximadamente quanto tempo você passa com o indivíduo? _____ horas/semana

Instruções: As questões abaixo perguntam sobre coisas que podem tê-lo perturbado. Para cada pergunta, circule o número que melhor descreve o quanto (ou com que frequência) você foi perturbado pelos problemas descritos a seguir durante as **DUAS (2) ÚLTIMAS SEMANAS**.

		Nada De modo algum	Muito leve Raramente, menos de um ou dois dias	Leve Vários dias	Moderado Mais da metade dos dias	Grave Quase todos os dias	Maior Pontuação no Domínio (clínico)
I.	1. Pouco interesse ou prazer em fazer as coisas?	0	1	2	3	4	
	2. Sentiu-se desanimado, deprimido ou sem esperança?	0	1	2	3	4	
II.	3. Sentiu-se mais irritado, mal-humorado ou zangado do que o usual?	0	1	2	3	4	
III.	4. Dormiu menos do que o usual, mas ainda tem muita energia?	0	1	2	3	4	
	5. Iniciou muito mais projetos do que o usual ou fez coisas mais arriscadas do que o habitual?	0	1	2	3	4	
IV.	6. Sentiu-se nervoso, ansioso, assustado, preocupado ou tenso?	0	1	2	3	4	
	7. Sentiu pânico ou se sentiu amedrontado?	0	1	2	3	4	
	8. Evitou situações que o deixam ansioso?	0	1	2	3	4	
V.	9. Dores e sofrimentos sem explicação (p. ex., cabeça, costas, articulações, abdome, pernas)?	0	1	2	3	4	
	10. Sentimento de que suas doenças não estão sendo levadas suficientemente a sério?	0	1	2	3	4	
VI.	11. Pensamentos de ferir a si mesmo?	0	1	2	3	4	
VII.	12. Ouvia coisas que outras pessoas não ouviam, como vozes, mesmo quando não havia ninguém por perto?	0	1	2	3	4	
	13. Sentiu que alguém podia ouvir seus pensamentos ou que você podia ouvir o que outra pessoa estava pensando?	0	1	2	3	4	
VIII.	14. Problemas com o sono que afetaram a qualidade do seu sono em geral?	0	1	2	3	4	
IX.	15. Problemas com a memória (p. ex., aprender informações novas) ou com localização (p. ex., encontrar o caminho para casa)?	0	1	2	3	4	
X.	16. Pensamentos, impulsos ou imagens desagradáveis que entram repetidamente na sua cabeça?	0	1	2	3	4	
	17. Sentiu-se compelido a realizar certos comportamentos ou atos mentais repetidamente?	0	1	2	3	4	
XI.	18. Sentiu-se desligado ou distante de si mesmo, do seu corpo, do ambiente físico ao seu redor ou de suas lembranças?	0	1	2	3	4	
XII.	19. Sem saber quem você realmente é ou o que você quer da vida?	0	1	2	3	4	
	20. Não se sentiu próximo a outras pessoas ou desfrutou das suas relações com elas?	0	1	2	3	4	
XIII.	21. Bebeu no mínimo 4 drinques de qualquer tipo de bebida alcoólica em um único dia?	0	1	2	3	4	
	22. Fumou cigarros, charuto ou cachimbo ou usou rapé ou tabaco de mascar?	0	1	2	3	4	
	23. Usou algum dos seguintes medicamentos POR CONTA PRÓPRIA, isto é, sem prescrição médica, em quantidades maiores ou por mais tempo do que o prescrito (p. ex., analgésicos [como paracetamol, codeína], estimulantes [como metilfenidato ou anfetaminas], sedativos ou tranquilizantes [como comprimidos para dormir ou diazepam] ou drogas, como maconha, cocaína ou crack, drogas sintéticas [como ecstasy], alucinógenos [como LSD], heroína, inalantes ou solventes [como cola] ou metanfetamina [ou outros estimulantes])?	0	1	2	3	4	

Anexo D. Escala Transversal de Sintomas de Nível 1 Autoaplicável do DSM-5 – Adulto. Esta escala de auto relato consiste em 23 itens a serem respondidos em escalas de 5 pontos que investigam a presença de perturbações relativas à sintomas de ansiedade e raiva, por exemplo, nas duas semanas anteriores à sua aplicação (APA, 2013).

ANEXO E

Questionário Sociodemográfico

Iniciais do nome: _____

Sexo:

F	M
---	---

Idade: _____

Lateralidade manual:

Destro	Canhoto	Ambidestro
--------	---------	------------

Nível socioeconômico (renda familiar):

Ate 2 salários mínimos	De 2 a 4 salários mínimos	De 4 a 10 salários mínimos	De 10 a 20 salários mínimos	Acima de 20 salários mínimos
------------------------	---------------------------	----------------------------	-----------------------------	------------------------------

Visão:

Normal	Corrigida
--------	-----------

Peso: _____ Altura: _____

IMC (kg/m²):

Abaixo do peso (<18,5)	Peso normal (entre 18,5 e 24,99)	Acima do peso (entre 25 e 29,99)	Obesidade Grau I (entre 30 e 34,99)	Obesidade Grau II (entre 35 e 39,99)	Obesidade Mórbida (>40)
------------------------	----------------------------------	----------------------------------	-------------------------------------	--------------------------------------	-------------------------

Você se considera uma pessoa obesa?

Sim	Não
-----	-----

Há quanto tempo você mantém o peso aproximado atual?

Nos últimos 5 anos, você notou variações intensas no seu peso?

Faz atividades físicas regulares?

Sim	Não
-----	-----

Qual a frequência? _____

Faz uso de alguma medicação?

Sim	Não
-----	-----

Qual (is)? Qual a dosagem?

Você já foi ou é fumante?

Sim	Não
-----	-----

Qual a frequência? Quantos cigarros por dia?

Fez ou faz uso de bebida alcoólica?

Sim	Não
-----	-----

Quantas vezes por semana? Qual a quantidade por uso?

Fez ou faz uso de drogas ilícitas?

Sim	Não
-----	-----

Qual(is)? Qual a frequência?

Qual foi a data do primeiro dia da sua última menstruação?

ANEXO F

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Nome do pesquisador: Ana Clara de Paula Nazareth

Nome da instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Ao assinar este documento estou consentindo participar do estudo realizado pela pesquisadora Ana Clara de Paula Nazareth sobre os temas imagem corporal, percepção e experiência do corpo.

O objetivo da pesquisa é investigar como a imagem do próprio corpo pode ser investigada através de diferentes instrumentos.

A análise será conduzida por meio de alguns instrumentos de imagem corporal e por uma tarefa experimental. Além disso, aferiremos o seu peso e a sua altura. A tarefa experimental consiste na apresentação de diversas figuras de silhueta corporal em uma tela de computador. Os participantes devem reagir a esses estímulos informando o grau de compatibilidade entre o tamanho de seu próprio corpo e a imagem apresentada.

Realizada a tarefa experimental, o pesquisador perguntará como foi ter realizado a atividade. O trabalho é orientado pelo Prof. Dr. Thiago Gomes de Castro da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Declaro ter recebido uma explicação clara e completa sobre as tarefas que participarei, a que me submeto de livre e espontânea vontade, reconhecendo que:

1º Foi explicada a justificativa e o objetivo da presente pesquisa, que consiste na elaboração de Dissertação de Mestrado.

2º Foi explicado o procedimento que será utilizado, bem como os instrumentos que serão aplicados.

3º Estou ciente de que poderei interromper a realização das tarefas quando desejar, assim como não sou obrigado a responder todas as questões propostas.

4º Participarei desta pesquisa sem qualquer ônus financeiro para mim.

5º A minha assinatura neste documento dará autorização ao pesquisador para utilizar os dados obtidos quando se fizer necessário, incluindo a divulgação dos mesmos dentro das prerrogativas de sigilo e preservação de identidade inerentes à pesquisa científica.

6º Assino o presente documento em duas vias de igual teor, ficando uma em minha posse.

Em caso de qualquer desconforto gerado no momento da aplicação do instrumento, o participante poderá recorrer ao Comitê de Ética do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEP-PSICO). O telefone de contato do CEP-PSICO é (51) 3308-5066 e o e-mail: ceppsico@ufrgs.br.

O pesquisador responsável por este projeto é o Prof. Dr. Thiago Gomes de Castro, tendo esse documento sido revisado e aprovado pelo CEP-PSICO. Para quaisquer esclarecimentos, a pesquisadora Ana Clara de Paula Nazareth coloca-se à disposição através do telefone (51) 9.8196-3136 ou pelo e-mail: aclaradpn@gmail.com.

Data

Nome

Assinatura/Participante

Assinatura/Pesquisador